

## **Investindo no futuro**

Com o lançamento da campanha Destinação Criança 2008, na última sexta-feira (21), começa a corrida por parte dos conselhos municipais dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) para garantir recursos extras para seus projetos em 2009.

O objetivo é captar verbas por meio da destinação do Imposto de Renda aos conselhos municipais dos nove municípios da Baixada Santista.

Desenvolvida em âmbito local pelos conselhos municipais dos CMDCA

([www.destinacaocrianca.org.br](http://www.destinacaocrianca.org.br)) e apoio da Receita Federal, a campanha quer atingir as pessoas físicas que podem destinar até 6% do imposto devido e as pessoas jurídicas, com até 1%. Os valores serão abatidos do Imposto de Renda no ano-exercício seguinte.

Em âmbito regional, os conselhos estimam que poderão arrecadar algo em torno de R\$ 10 milhões - praticamente o dobro do que arrecadado no ano passado, quando as nove cidades da região foram beneficiados com R\$ 5 milhões 234 mil um aumento de 37,98% em relação ao exercício de 2006.

Apesar do valor ser aparentemente expressivo, na prática percebe-se que as contribuições poderiam ser bem maiores, caso ocorressem mudanças na legislação, ampliando o leque de doadores, hoje bem restritos.

No ano passado, apenas 1.763 pessoas físicas destinaram recursos aos conselhos, com uma média de R\$ 282,83 por contribuinte. Quase 61% do total de recursos doados pelas pessoas físicas foram para o CMDCA de Cubatão.

O número de empresas que contribuíram foi ínfimo: apenas 48. Os recursos somados, porém, atingiram R\$ 4 milhões 736 mil. Mas, há espaço para crescimento.

O imbróglio é que as doações só podem ser feitas pelas pessoas que fazem seu imposto de renda pelo modelo completo e pelas empresas que registram lucro real e não o presumido, como ocorre na esmagadora maioria dos estabelecimentos de pequeno e médio portes.

Portanto, apenas as grandes empresas podem utilizar esta prática, como a **Cosipa**, uma das maiores contribuidoras da região, assim como também o hotel Sofitel Jequitimar, em Guarujá, do grupo Silvio Santos.

A busca, portanto, pela meta pretendida poderia ser mais fácil se houvesse uma mudança na legislação (e os deputados federais eleitos da região poderiam contribuir para isto!), que incluísse também as empresas com lucro presumido e os contribuintes que fazem o imposto no modelo simplificado. Assim, mais pessoas poderiam contribuir para o trabalho dos conselhos e assim permitir uma fiscalização melhor nas atividades que cada cidade realiza com suas crianças. Para se ter idéia, caso isto ocorresse, a potencialidade de arrecadação poderia chegar a R\$ 13 milhões, segundo estimativa da unidade da Receita Federal local.

Com mais verbas - que deixariam de ir para o fundo único do governo - certamente os trabalhos oferecidos seriam ampliados, atendendo cada vez mais jovens e adolescentes, o nosso real futuro.

***Panorama Regional – publicado em 21 de novembro de 2008***

***Fernando De Maria – é jornalista e professor universitário.***